

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL JATAÍ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

IMAGEM CORPORAL DE MULHERES ASSENTADAS

IARA LÁZARA BATISTA DE SOUZA

ORIENTADORA: PROFESSORA DOUTORA CÁTIA ALMEIDA ASSIS LEAL

RESUMO

Com o constante processo de modernização cada dia mais as famílias tem acesso aos meios de comunicação de massa (televisão, rádio, revista, internet, etc.) e isso faz com que a informação chegue mais rápido a essas pessoas trazendo novidades, notícias e muitas outras informações. Isso também faz com que alguns estereótipos que são passados pela mídia sejam vistos como certos e que devem ser adotados por toda a sociedade como verdade absoluta. A questão de como a mulher é vista pela sociedade é muito propagada pela mídia, à imagem de um corpo bonito, sempre magro é exaltado a todo o momento, propagandas sempre se referem a mulheres bonitas, bem cuidadas. Levando essa lógica para o meio rural, especificamente para a mulher rural, esses mesmos meios difundem a ideia oposta sobre a mulher que vive no campo, de ser alheia a essa beleza, como se ela não tivesse vaidade, fosse uma mulher “desleixada” que não se importa com isso. Nessa perspectiva, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar se há influência dos meios de comunicação na imagem corporal de mulheres rurais no assentamento Nossa Senhora de Guadalupe em Jataí-Go, e como objetivos específicos compreender as relações de gênero no meio rural, identificar se há modas e modismos no meio rural e avaliar o nível de satisfação/insatisfação com relação a sua imagem corporal das mulheres que ali vivem. Para o levantamento dos dados foi realizada uma pesquisa de campo no Assentamento “Nossa Senhora de Guadalupe” que está localizado no município de Jataí-Go. Nele existem 53 lotes com uma população de aproximadamente 144 pessoas, dentre estes 78 homens e 66 mulheres. Foi aplicado um questionário (*Body Shape Questionnaire*), este questionário foi aplicado a todas as mulheres residentes no assentamento, com idade a partir de 12 anos. Foi realizada também uma entrevista para complementação de perguntas que não estão nos questionários, para esta entrevista foram selecionadas oito mulheres por amostra de conveniência. Após a tabulação dos dados, o que podemos verificar é que a maioria da população feminina está satisfeita com a sua imagem corporal e que isso pode ter relação com o não acesso constante aos meios de comunicação, já que elas afirmam em grande parte que esses meios não influenciam a sua forma de pensar, de se vestir e que também não se sentem pressionadas pela mídia a agir de forma para que atingissem os padrões que são estabelecidos como referência de beleza. Apesar dessas afirmações também

verificamos nas falas dessas mulheres que o padrão que elas consideram bonito é sempre de um corpo magro e esbelto e que muitas delas apesar de se sentir satisfeita com o corpo se tivesse oportunidade realizaria algum procedimento cirúrgico somente para fins estéticos. Dessa forma, achamos válida a realização de estudos mais aprofundados sobre esta temática em outros assentamentos para verificarmos essa relação mídia/ imagem corporal de mulher assentada, já que assuntos sobre essa temática são bem escassos.

Palavras-Chave: Mulher Rural; Imagem Corporal; Meios de Comunicação.